

MULTIPLICAÇÃO DE MINHOCAS A PARTIR DE DIFERENTES RESÍDUOS AGROINDUSTRIAIS

SANTOS, Cleberton Correia¹ (cleber_frs@yahoo.com.br); SANTOS, Mayara Camila Soares² (mayara.santos.agro@hotmail.com); MOTTA, Ivo de Sá³ (ivo.motta@embrapa.br); MARIANI, Andressa⁴ (andresa.mariani@hotmail.com); RODRIGUES, Edson Talarico⁵ (edson@uems.br).

¹Discente de Doutorado de Programa de Pós Graduação em Agronomia/Produção Vegetal da UFGD;

²Discente de Graduação de Licenciatura em Química da UEMS;

³Pesquisador nível A da Embrapa Agropecuária Oeste (CPAO)/Dourados;

⁴Discente de Graduação em Agronomia da Anhanguera/Dourados;

⁵Docente do Curso de Tecnologia em Agroecologia/ Glória de Dourados da UEMS

Dentre as técnicas utilizadas no aproveitamento de resíduos agroindustriais, destaca-se a vermicompostagem, ou seja, o uso de minhocas na degradação desses resíduos pelo trato digestivo, transformando-os em húmus de minhoca. A espécie *Eudrilus eugeniae* (gigante africana) é muito utilizada nesse processo de biotransformação e estabilização desses materiais. Desta forma, é de suma relevância a multiplicação das minhocas; além da produção de húmus. Assim, objetivou-se com este trabalho identificar a viabilidade do uso de diferentes combinações de resíduos agroindustriais na multiplicação de minhocas. O experimento foi realizado no Campus Experimental da UEMS/Glória de Dourados, em 2013, em que foram estudadas cinco combinações de resíduos agroindustriais, sendo: T1) 100% de conteúdo ruminal (CR); T2) 87,5% (CR) + 12,5% de bagaço de cana (BC); T3) 75% (CR) + 25% (BC); T4) 62,5% (CR) + 37,5% (BC); e T5) 50% (CR) + 50% (BC). O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, com quatro repetições, totalizando 20 unidades experimentais (parcelas). A unidade experimental foi caracterizada por parcelas nas seguintes dimensões (0,60 m de largura x 0,50 m de altura x 2,5 m de comprimento) submetidas à ação das minhocas *Eudrilus eugeniae* (massa inicial de minhocas 300 g por unidade experimental). Durante o experimento, manteve-se a umidade em torno de 60 a 70%, através de um sistema de irrigação denominado por mangueiras tipo “tripa”. Aos 78 dias após a inoculação das minhocas foi determinada a massa final de minhocas (kg). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância, e as médias a análise de regressão, a 5% de probabilidade. A maior massa final de minhoca (2,57 kg) foi observada quando utilizou-se 75% de conteúdo ruminal + 25% de bagaço de cana (T3), ou seja, favoreceu a reprodução das minhocas. Com base nas condições em que foi desenvolvido o experimento, Conclui-se que no processo da vermicompostagem, a combinação de 75% de conteúdo ruminal e 25% de bagaço de cana, foi o que maior propiciou valores superiores de massa final de minhocas.

Palavras chave: *Eudrilus eugeniae*. Bagaço de cana. Conteúdo Ruminal.

Agradecimentos: Ao CNPq e a EMBRAPA, pelas bolsas e apoio financeiro.